



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA 2016/2017

SOJA 1ª SAFRA

PRODUTIVIDADE

No decorrer do desenvolvimento da cultura da soja na safra 2016/2017, a equipe de campo da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul – APROSOJA-MS coletou amostras em campo e realizou entrevistas com produtores, sindicatos rurais e assistências técnicas, entre fevereiro e março de 2017, em propriedades distribuídas nos principais municípios produtores do estado. A área de soja na safra 2016/2017 é de 2.520.000 hectares.

A produtividade ponderada calculada para o estado é de **56,2 sc/ha**, sendo que as médias de produtividade ponderada por regiões foram de: 55,7 sc/ha para região norte representando aproximadamente 17% da área plantada acompanhada pelo projeto SIGAMS; de 54,5 sc/ha para região centro representando cerca de 19% área plantada acompanhada pelo projeto SIGAMS e 56,8 sc/ha para região sul, representando aproximadamente 64% da área plantada acompanhada pelo projeto SIGAMS.

Portanto, a produção estadual de soja no Mato Grosso do Sul equivalente é de **8.497.504 de toneladas**.

Na **tabela (1)** apresentamos os resultados por municípios, demonstrando a produtividade média em sc/ha, produtividade média em kg/ha, a área plantada no município e a sua produção obtida nesta safra.



Tabela 1: Produtividade Média por município em relação à representatividade da área sobre o estado

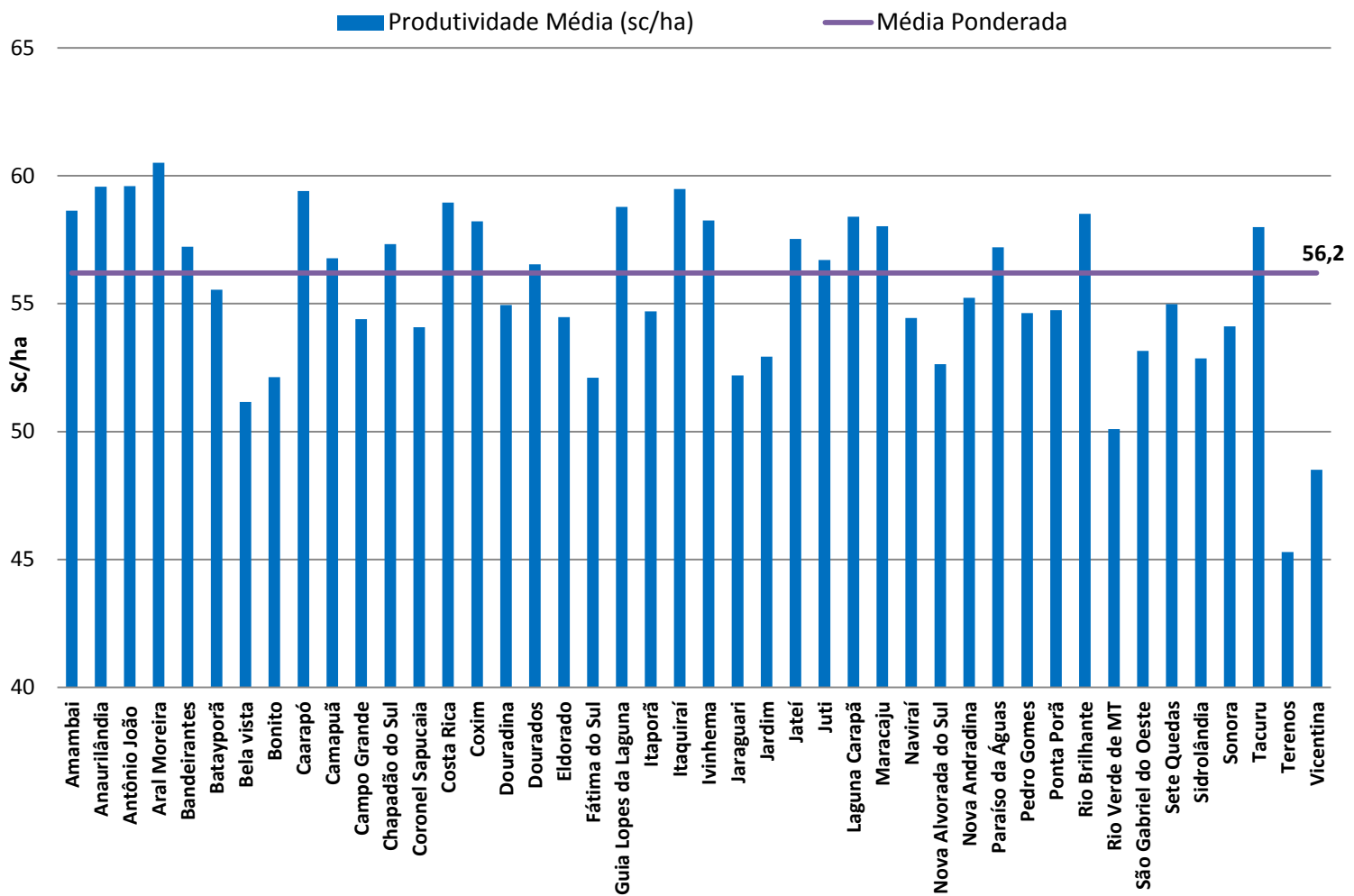
Município	Produtividade Média (sc/ha)	Produtividade Média (Kg/ha)	Área (hectare)	Produção (toneladas)
Amambai	58,6	3.518	77.293	271.947
Anaurilândia	59,6	3.575	11.569	41.358
Antônio João	59,6	3.576	37.437	133.874
Aral Moreira	60,5	3.631	111.956	406.468
Bandeirantes	57,2	3.434	61.551	211.355
Batayporã	55,6	3.333	16.392	54.634
Bela vista	51,2	3.070	23.270	71.429
Bonito	52,1	3.128	42.423	132.690
Caarapó	59,4	3.565	92.703	330.450
Camapuã	56,8	3.407	20.764	70.738
Campo Grande	54,4	3.264	48.496	158.291
Chapadão do Sul	57,3	3.440	80.387	276.516
Coronel Sapucaia	54,1	3.245	16.520	53.606
Costa Rica	59,0	3.537	57.235	202.441
Coxim	58,2	3.493	11.551	40.349
Douradina	55,0	3.297	15.637	51.554
Dourados	56,5	3.392	173.492	588.553
Eldorado	54,5	3.268	19.951	65.203
Fátima do Sul	52,1	3.126	14.258	44.570
Guia Lopes da Laguna	58,8	3.527	9.916	34.977
Itaporã	54,7	3.282	78.457	257.497
Itaquiraí	59,5	3.569	44.371	158.379
Ivinhema	58,3	3.495	13.743	48.033
Jaraguari	52,2	3.132	15.162	47.488
Jardim	52,9	3.176	11.897	37.783
Jateí	57,5	3.452	18.044	62.285
Juti	56,7	3.403	14.963	50.915
Laguna Carapã	58,4	3.504	97.747	342.506
Maracaju	58,0	3.482	259.383	903.118
Naviraí	54,4	3.266	88.043	287.583
Nova Alvorada do Sul	52,6	3.158	30.218	95.440
Nova Andradina	55,2	3.314	16.156	53.538
Paraíso das Águas	57,2	3.432	52.673	180.774
Pedro Gomes	54,6	3.278	9.687	31.751
Ponta Porã	54,8	3.285	203.775	669.401
Rio Brillhante	58,5	3.511	100.709	353.551
Rio Verde de MT	50,1	3.006	14.101	42.388
São Gabriel do Oeste	53,2	3.189	114.705	365.793
Sete Quedas	55,0	3.299	16.356	53.956
Sidrolândia	52,9	3.172	193.650	614.181
Sonora	54,1	3.247	48.124	156.238
Tacuru	58,0	3.480	12.245	42.612
Terenos	45,3	2.717	15.224	41.370
Vicentina	48,5	2.911	7.510	21.859
Média Ponderada	56,2	3.372	2.520.000	8.497.504

Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



O **gráfico (1)** mostra a média de produtividade por município e a média ponderada da produtividade do estado de Mato Grosso do Sul, assim como nos **gráficos (2, 3 e 4)** seguem os demonstrativos de produtividade obtida por município e também as respectivas médias das regiões sul, centro e norte do estado.

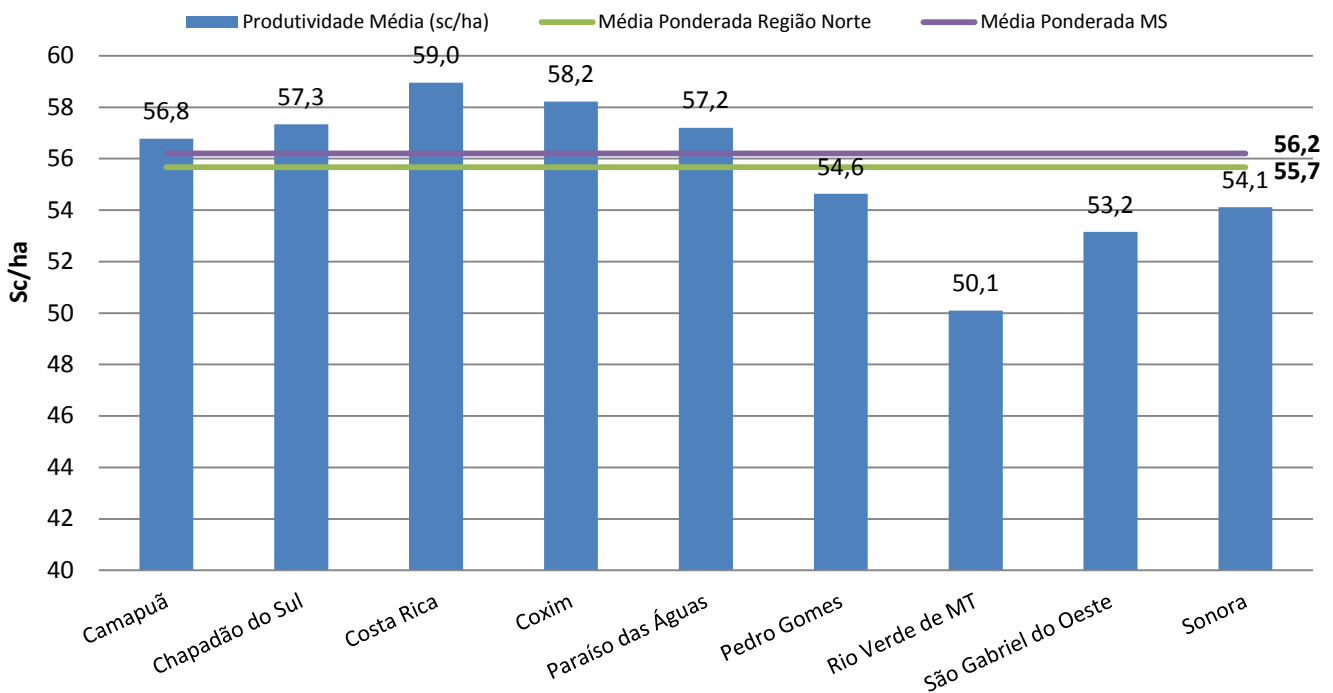
Gráfico 1: Média de produtividades da soja por município na safra 2016/2017



Fonte: APROSOJA-MS **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

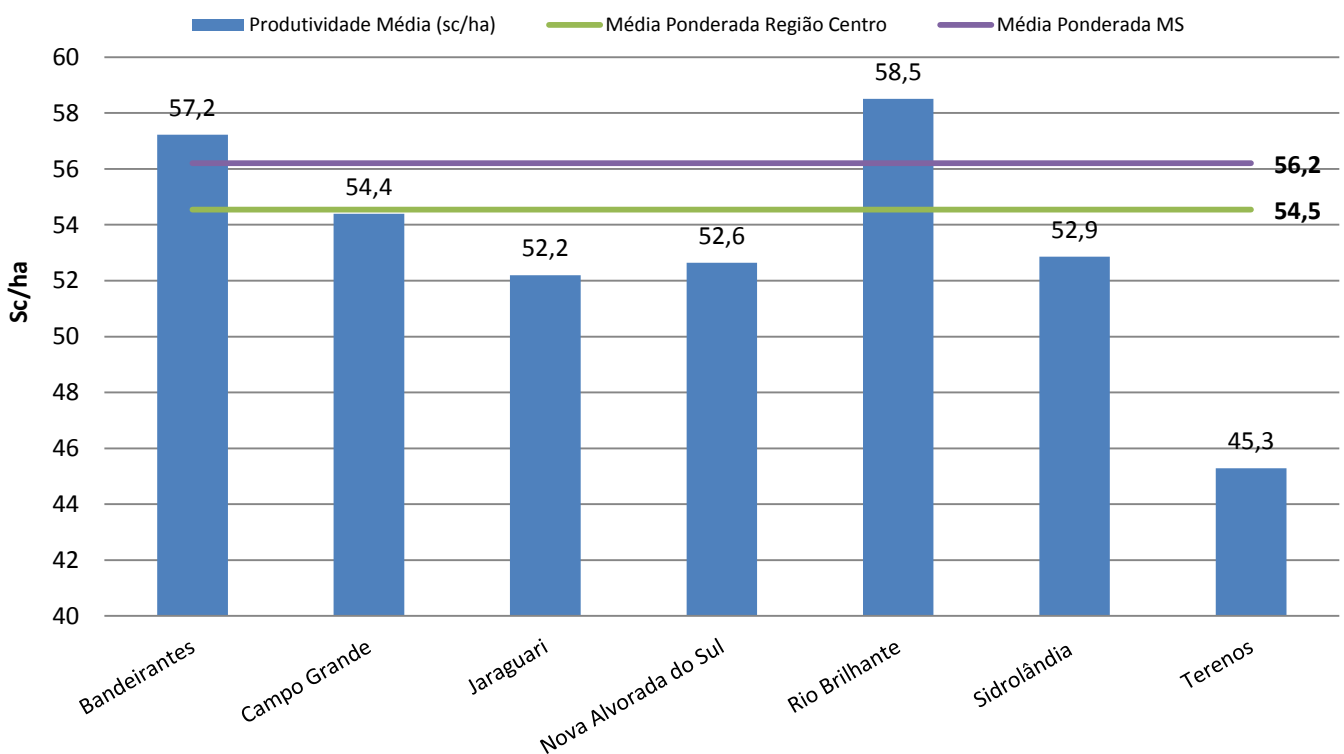


Gráfico 2: Produtividade média dos municípios da região norte, média ponderada da região e média ponderada do estado



Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

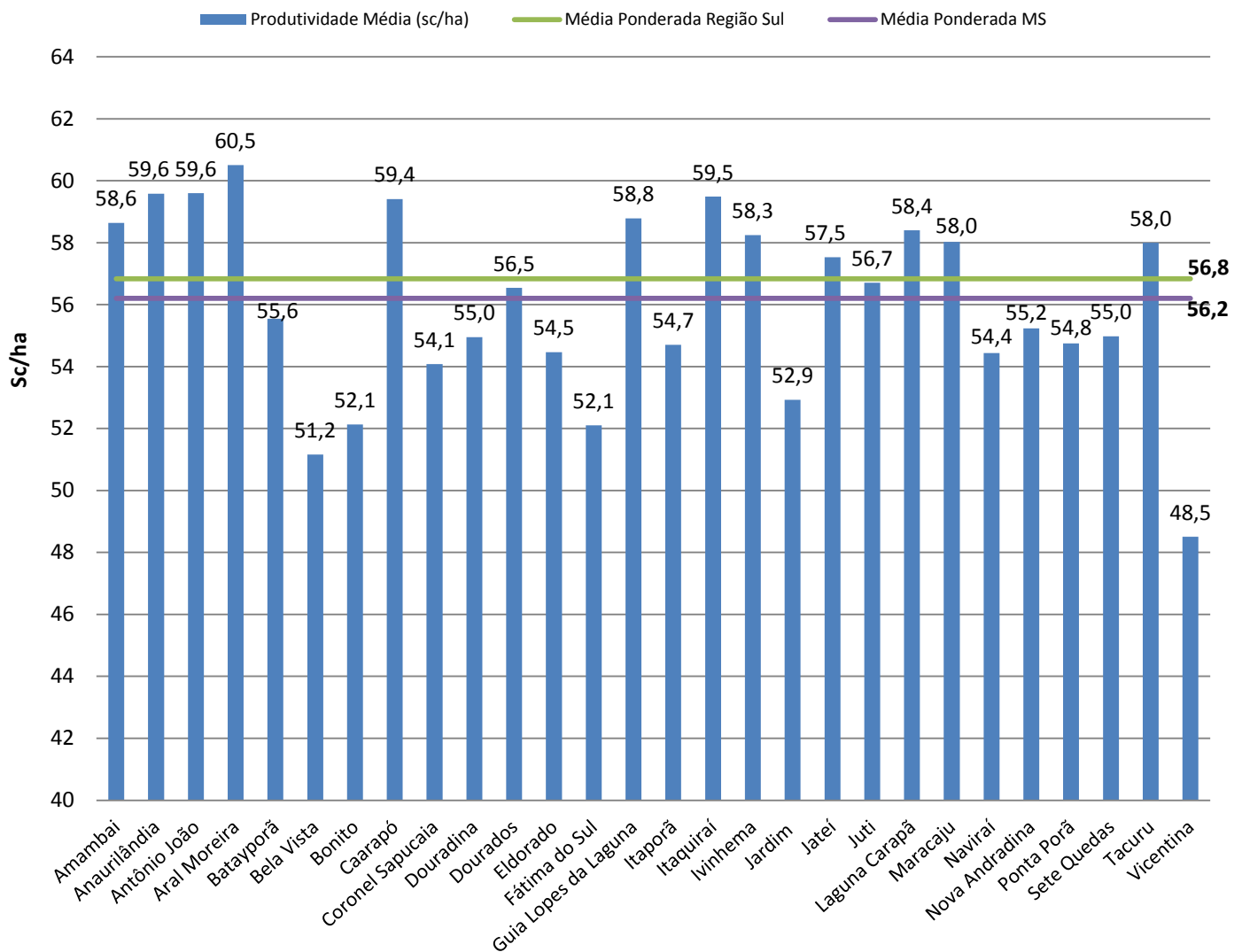
Gráfico 3: Produtividade média dos municípios da região centro, média ponderada da região e média ponderada do estado



Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Gráfico 4: Produtividade média dos municípios da região sul, média ponderada da região e média ponderada do estado

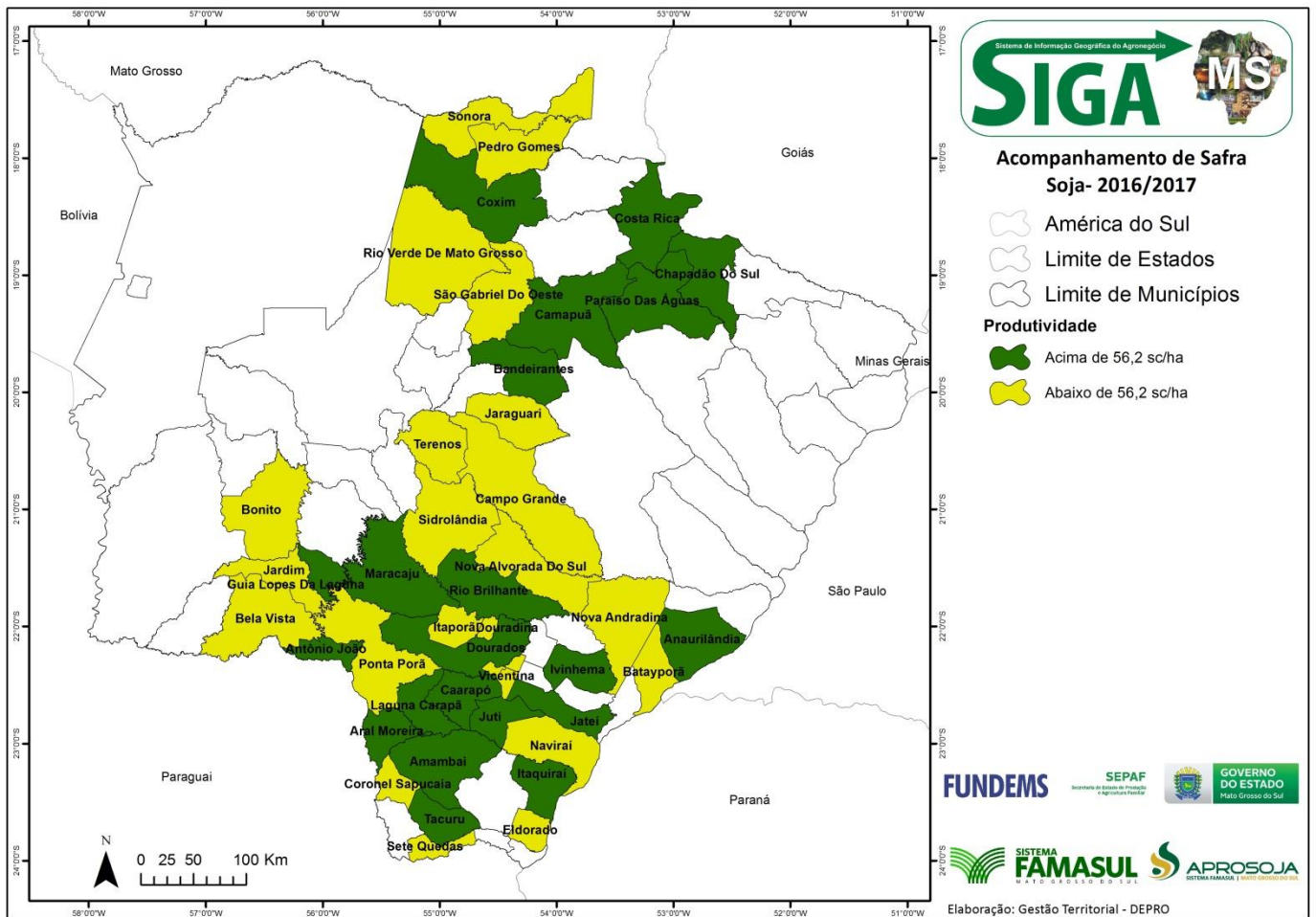


Fonte: APROSOJA-MS **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

No **mapa 1** verifica-se a classificação dos principais municípios produtores do estado quanto à produtividade calculada: abaixo das 56,2 sc/ha e acima das 56,2 sc/ha. Pode-se afirmar que dos 44 municípios acompanhados pelo Projeto SIGA MS, 23 estão abaixo da média ponderada do estado e 21 acima. Terenos apresenta a média de produtividade mais baixa com 45,3 sc/ha e Aral Moreira a média mais alta com 60,5 sc/ha.



Mapa 1: Comparação da produtividade por município para o estado de Mato Grosso do Sul

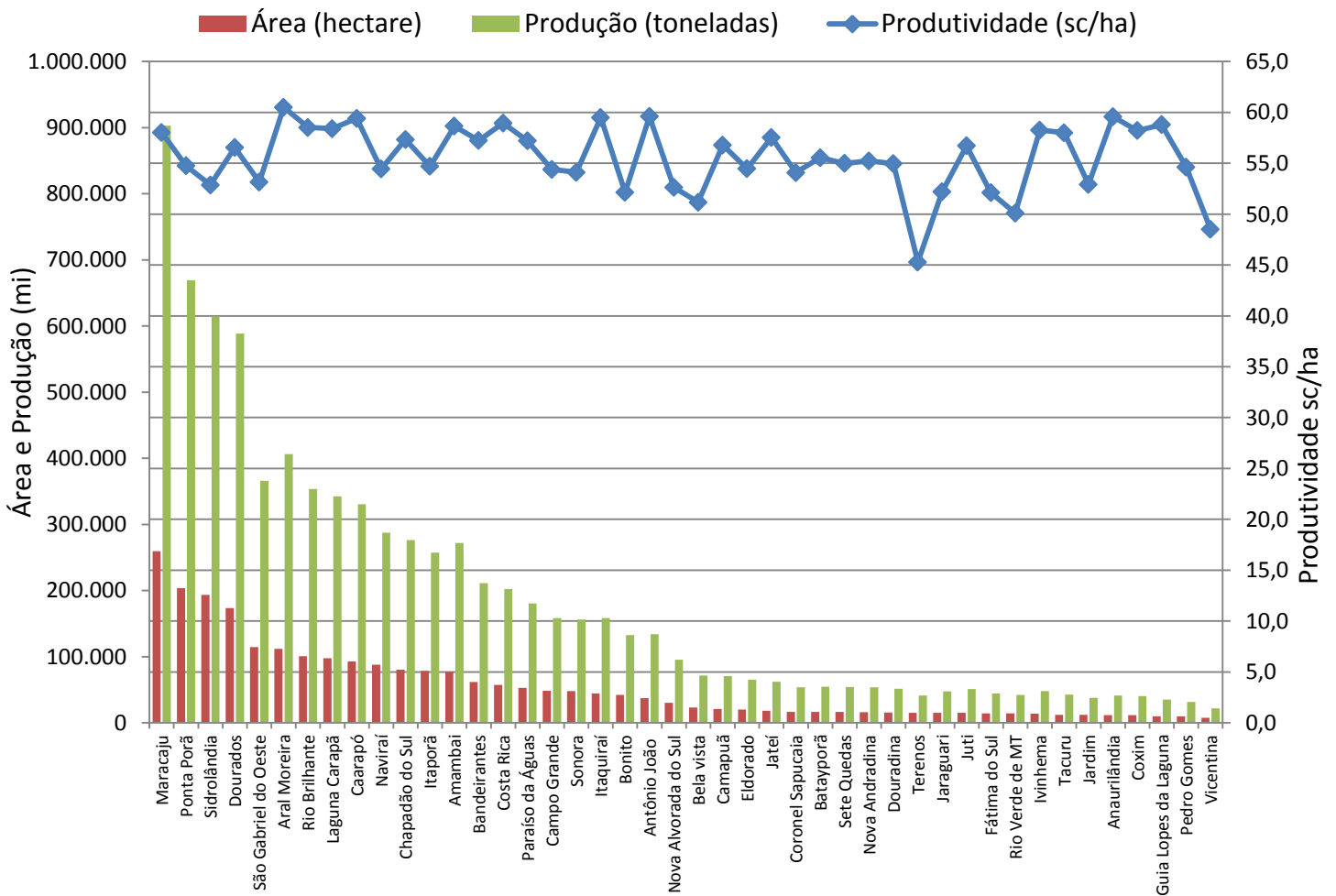


Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

De maneira geral podemos visualizar o comportamento de cada município em relação à sua área plantada, produção e média de produtividade através do **gráfico 5** abaixo.



Gráfico 5: Comparativo de área x produção x produtividade para os principais municípios produtores do estado

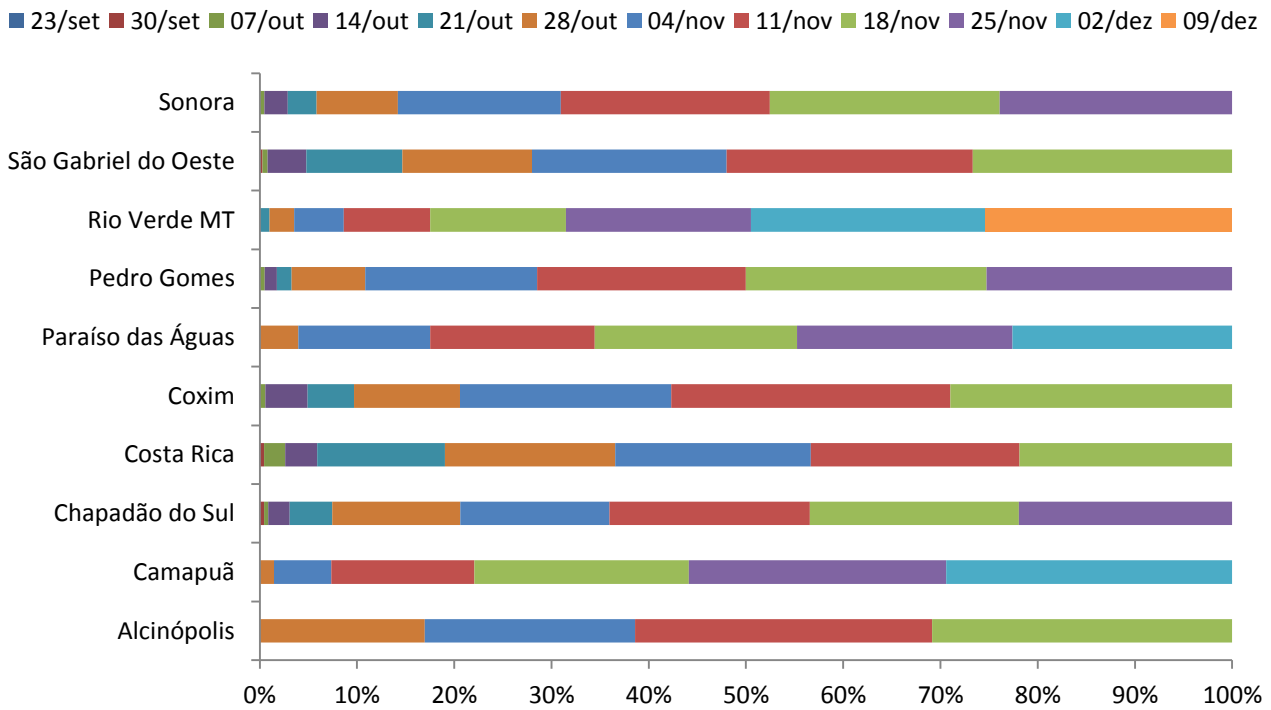


Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Segue nos **gráficos 6, 7 e 8** a evolução semanal do plantio da soja para a safra de verão 2016/2017 demonstrando maior avanço a partir de 07 de outubro para os municípios da região sul, a partir de 21 de outubro para a região centro e a partir do dia 28 de outubro para os municípios da região norte, devido ao maior índice pluviométrico ter ocorrido nestas datas.

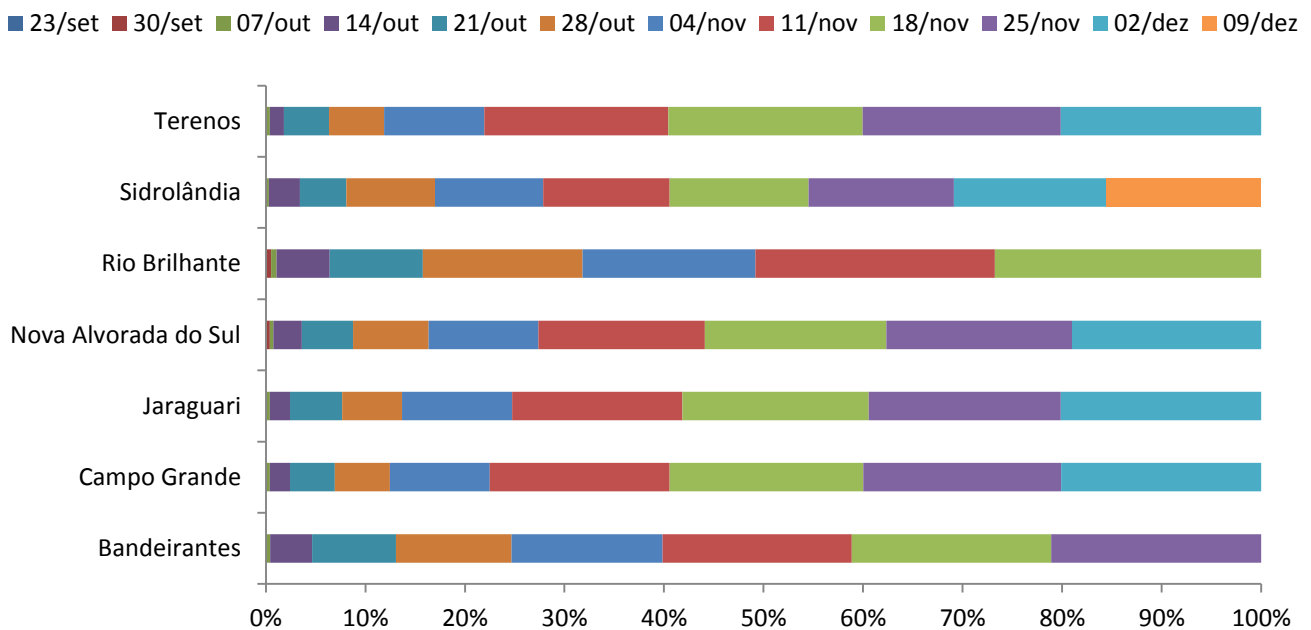


Gráfico 6: Evolução de plantio na região Norte



Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

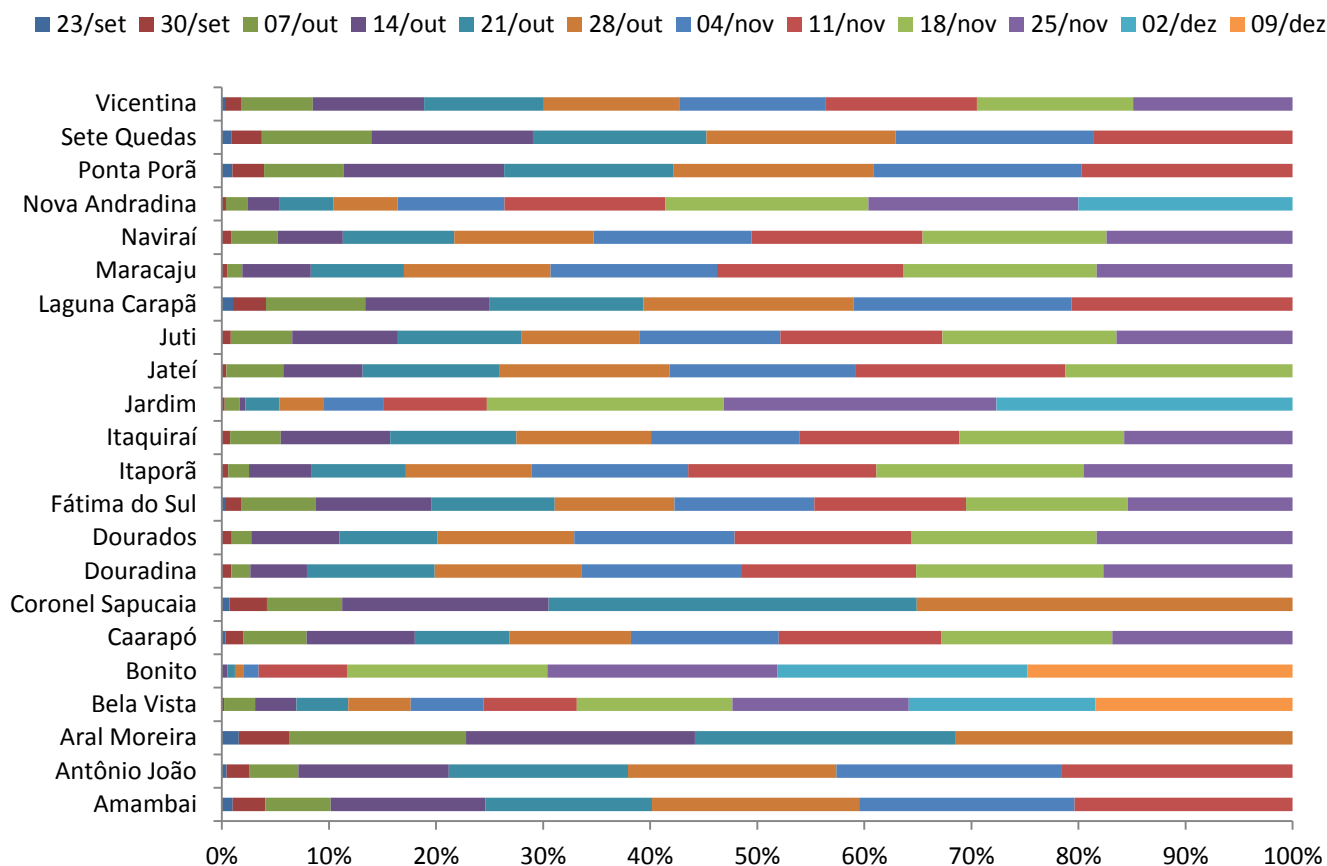
Gráfico 7: Evolução de plantio na região Centro



Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Gráfico 8: Evolução de plantio na região Sul

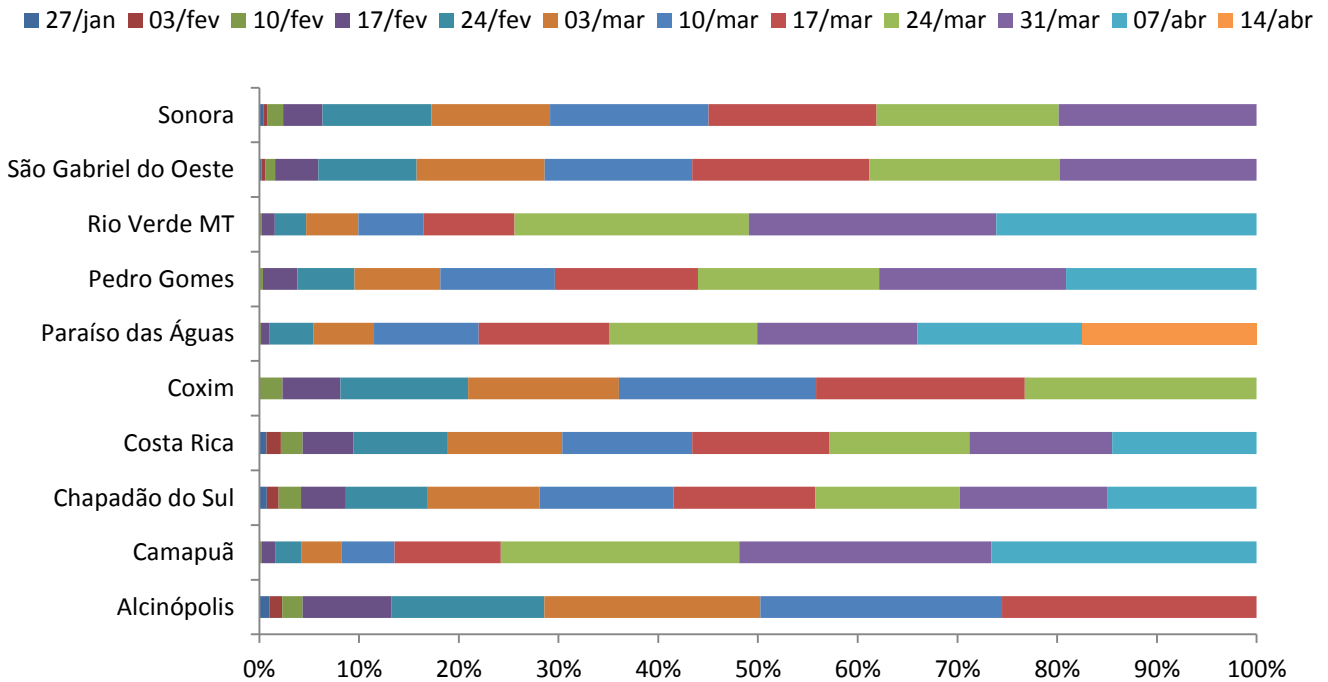


Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Os **gráficos 9, 10 e 11** demonstram a evolução semanal da colheita da soja para a safra de verão 2016/2017. Nos gráficos podemos observar um ritmo lento de evolução no início da colheita em ambas as regiões, sendo que o maior avanço ocorre a partir de 17 de fevereiro para todas as regiões, tendo em vista a necessidade de obter a umidade adequada do grão para a colheita.

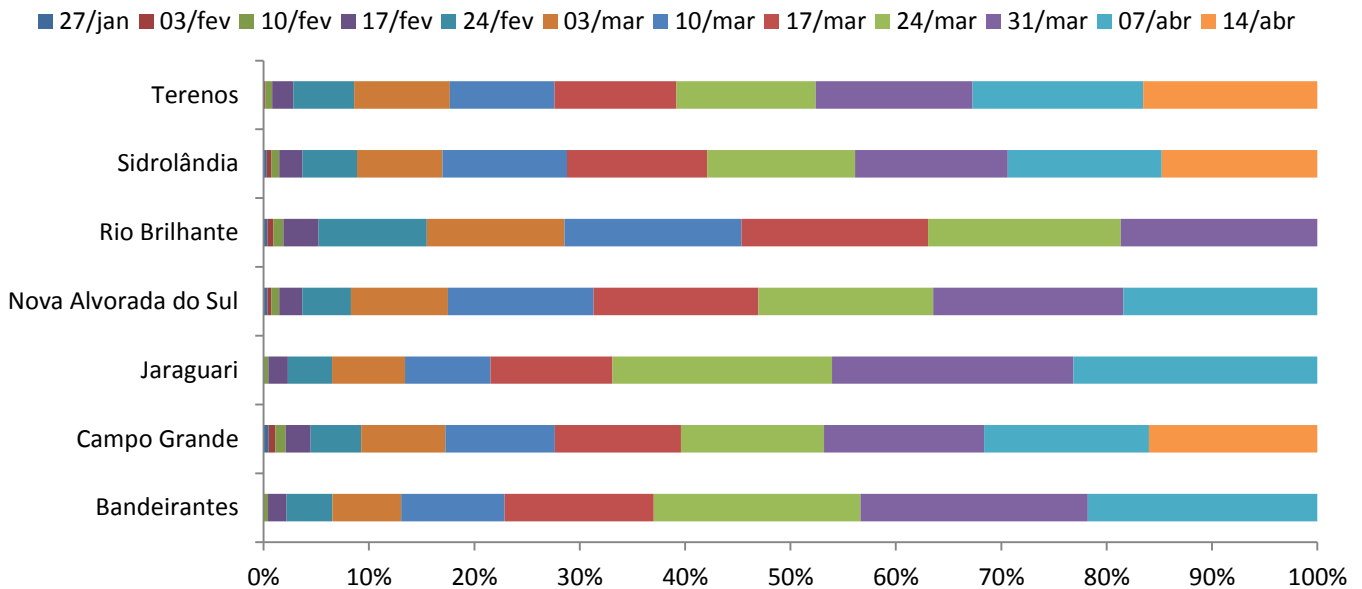


Gráfico 9: Evolução de colheita da soja 2016/2017, região Norte



Fonte: APROSOJA-MS **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

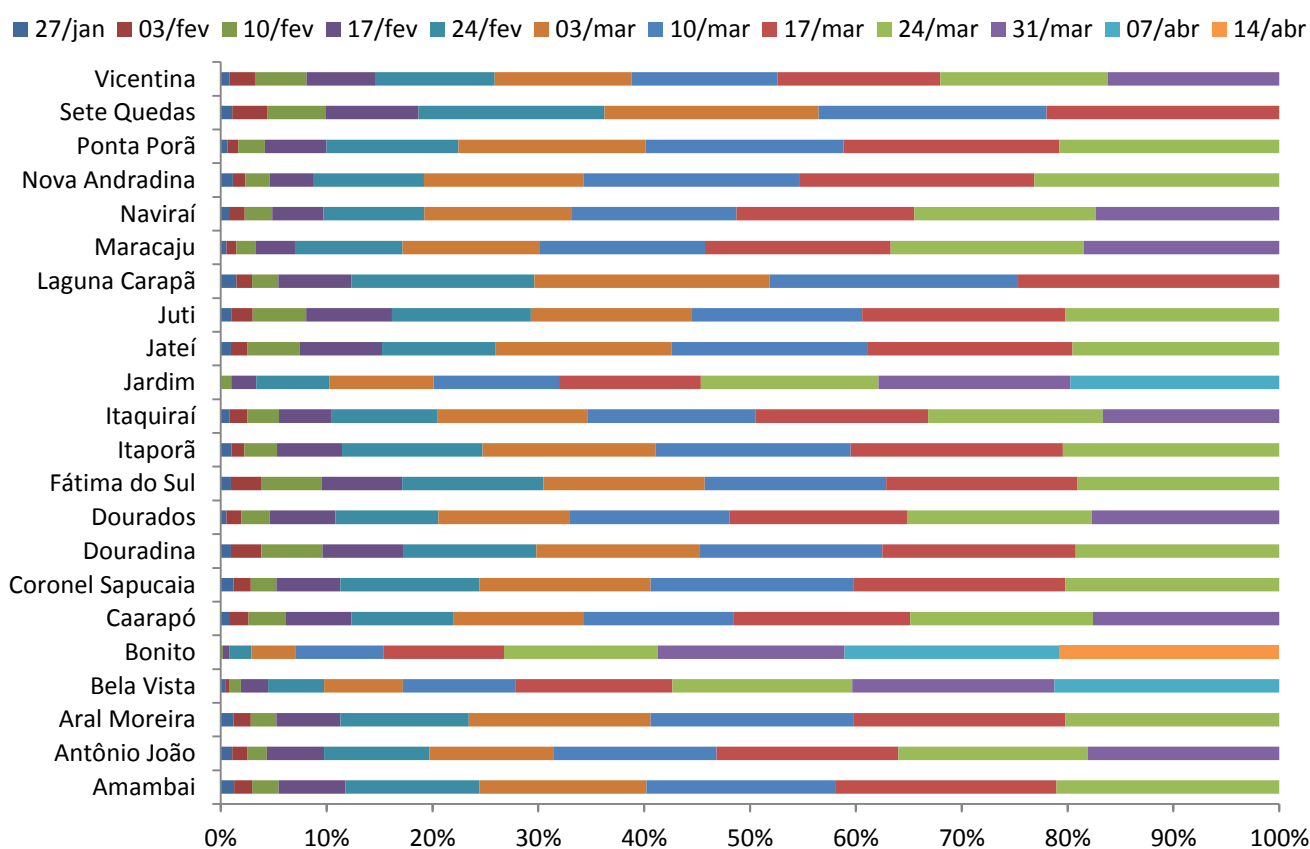
Gráfico 10: Evolução de colheita da soja 2016/2017, região Centro



Fonte: APROSOJA-MS **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Gráfico 11: Evolução de colheita da soja 2016/2017, região Sul



Fonte: APROSOJA-MS **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

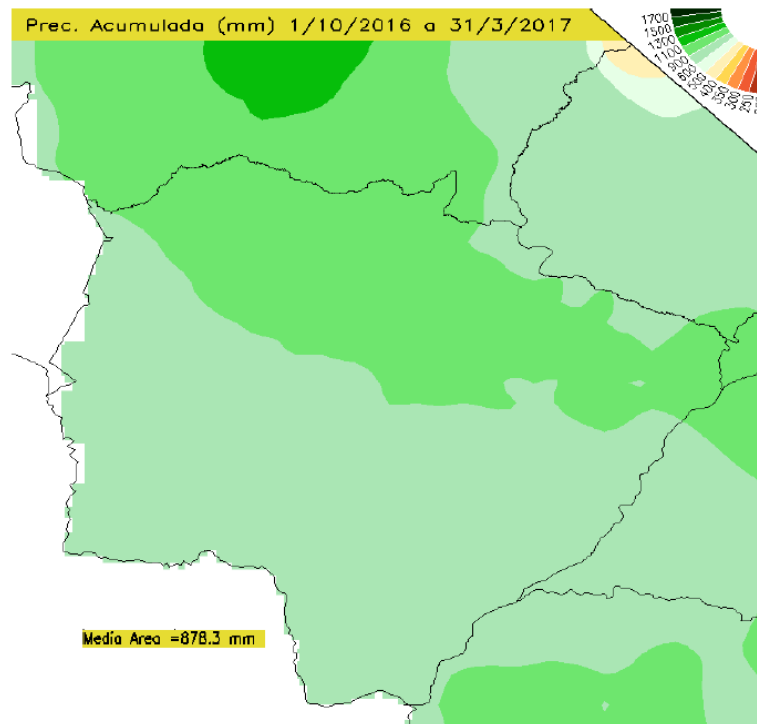
Mato Grosso do Sul apresentou melhor produtividade ponderada na região sul, principalmente porque nesta região o plantio ocorreu na maioria dos municípios, entre outubro e novembro, sendo as condições climáticas foram mais favoráveis na fase fenológica de enchimento de grãos, que ocorre entre os meses de dezembro e fevereiro (**figura 2**). Por outro lado, na região centro e alguns municípios da região norte, o plantio ocorreu, até a primeira quinzena de dezembro, sendo que entre os meses de dezembro e fevereiro o excesso de chuvas, pode prejudicar o desenvolvimento da planta em estágios vegetativos (plantio tardio), podendo afetar as produtividades das lavouras, como pode ser observado nas médias para cada região e seus municípios nos **gráficos 2, 3 e 4**.

A evolução da colheita também reflete o que foi observado na etapa de plantio. A região sul, em grande parte dos municípios, finalizou a colheita no mês de março, pois as condições climáticas e umidade do grão estavam adequadas, além de conseguir conduzir o plantio do milho safrinha na sequência, tendo grande parte de sua área plantada dentro do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para o estado. Já alguns municípios das regiões centro e norte seguiram com trabalhos de colheita até início do mês de abril, reflexo do plantio tardio, porém não foram relatadas perdas devido a este fato.



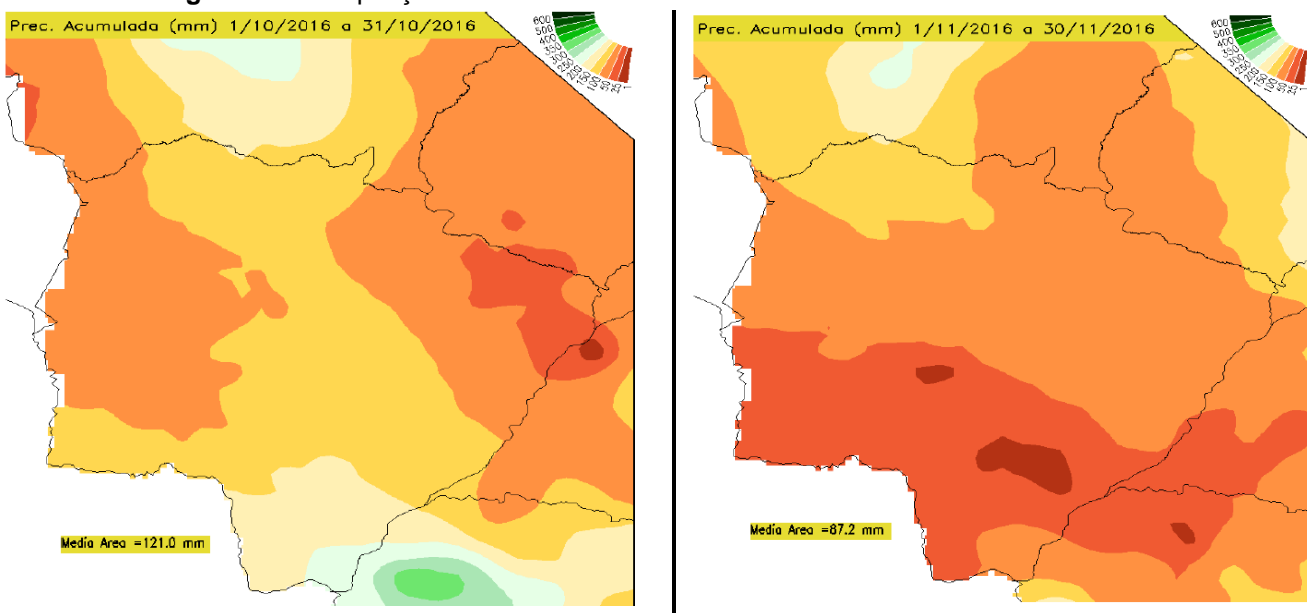
As **Figuras 01 e 02** mostram a distribuição das chuvas para o estado durante o período de desenvolvimento da cultura da soja na safra 2016/2017, entre os meses de outubro de 2016 e março de 2017. Para Mato Grosso do Sul a média acumulada das precipitações nesta safra foi de aproximadamente **878,3 mm**, cerca de 104 mm inferior a safra 2015/2016. Verifica-se um maior índice pluviométrico para região norte do estado que variou de 600 a 1100 mm e para as regiões centro e sul o volume de precipitações foi inferior, variando entre 600 e 900 mm.

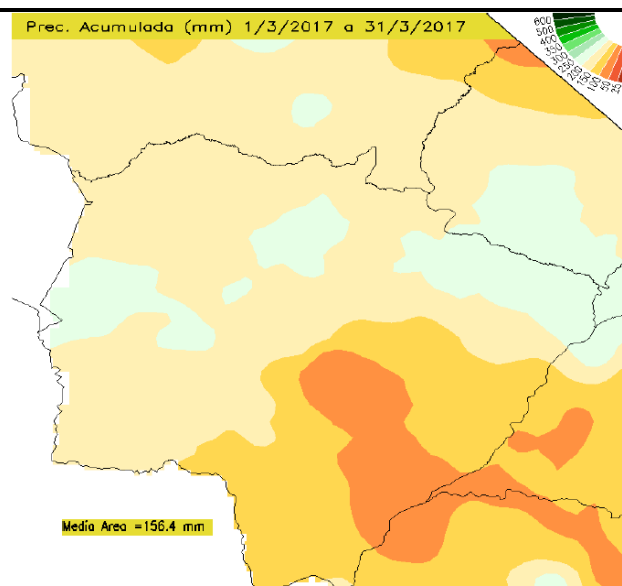
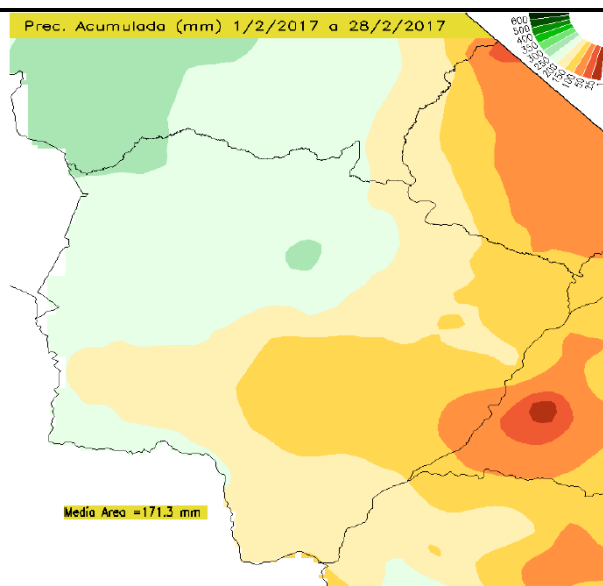
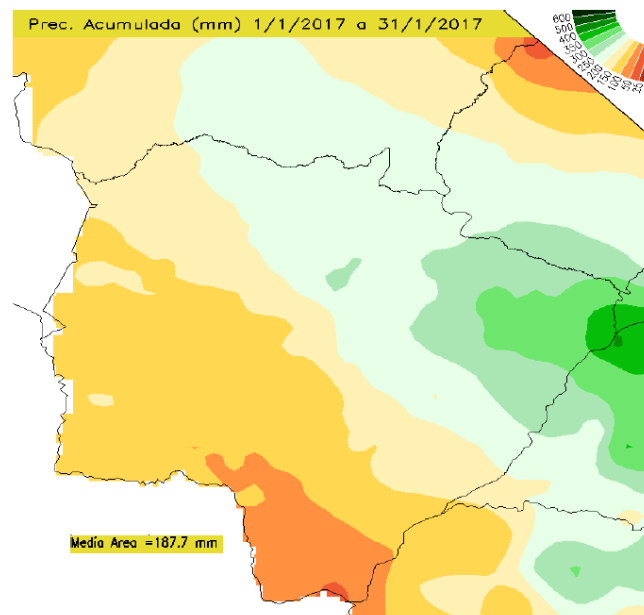
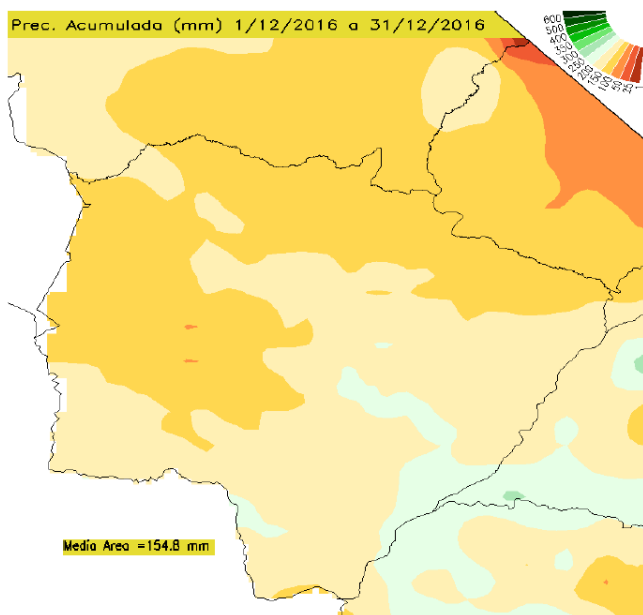
Figura 01: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 01 de outubro de 2016 a 31 de março de 2017.



Fonte: CPTEC/INPE Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Figura 02: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul durante a safra 2016/2017





Fonte: CPTEC/INPE Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Considerações Finais

No decorrer do desenvolvimento do grão, os levantamentos realizados a campo corroborados com mapeamentos do uso e ocupação do solo, através de técnicas de sensoriamento remoto, identificaram que o aumento da área plantada foi de 2,4% em relação à safra 2015/2016.

Os fatores climáticos e a época em que ocorreram, juntamente com a atuação efetiva dos produtores, foram decisivos para o resultado positivo obtido, ocasionando aumento da produtividade e produção de vários municípios, principalmente da região sul, que contemplam a maior área plantada. Isso consequentemente aumentou a média de produtividade estadual.



A produção do grão obteve um aumento de aproximadamente 11,8% em relação à safra passada e a produtividade um aumento de 9,1%. O resultado positivo é mérito do produtor e do setor produtivo de forma geral, que buscam e investem em ciência tecnologias, produtos de qualidade, manejo adequado, entre outros, para obter os melhores resultados de produtividade com pouco ou nenhum aumento de área.

Além das visitas técnicas às propriedades, os dados foram obtidos através de entrevistas com os produtores rurais, que recebem as equipes de campo e fornecem os dados e informações *in loco*, contatos com empresas de assistência técnica do estado, representantes sindicais e representantes de empresas privadas dos principais municípios produtores que colaboram com o repasse de informações técnicas.

Nas pesquisas, foram levantados dados de produtividade estimada, estágio de desenvolvimento da cultura, a influência climática, data de plantio e colheita, dentre outras informações pertinentes que venham a agregar qualidade ao banco de dados do Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio - SIGA MS, oportunizando estudos e identificando fatores para o bom desenvolvimento da cultura nas regiões sudeste/sudoeste e centro/norte do estado de Mato Grosso do Sul. Esses dados podem ser utilizados como fonte de informação a produtores, acadêmicos, pesquisadores, técnicos, e interessados de forma geral, como auxílio na tomada de decisões.

O Projeto SIGA MS se aperfeiçoa e consolida a cada safra como fonte de pesquisa de dados e informações empíricas, servindo de base para estudos realizados por instituições diversas, confirmando a qualidade do projeto, respaldando a sua renovação a cada ano.

A Aprosoja/MS e todo Sistema Famasul agradecem a todos que colaboram e prestam informações valiosas para o desenvolvimento da agricultura, contribuindo para a melhoria do setor.



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portaete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues/Lucas Camargos*
Tec. Agrícolas(s): *Mário de Oliveira /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton Neto*
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Diretor Executivo: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto
Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi
2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt
Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros
Diretores Regionais: Jorge Michelc
Lucio Damalia
Juliano Schmaedecke
Roger Azevedo Introvini

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

